



Maria José von Paumgarten Deane

Maria José von Paumgarten Deane nasceu em 24 de julho de 1916, em Belém do Pará, onde realizou seus primeiros estudos. Filha de pai austríaco e mãe francesa, Maria Deane foi educada dentro de princípios rígidos e muita disciplina. No entanto, o empobrecimento da família devido à Primeira Guerra Mundial e as observações dela própria sobre a morte da irmã por difteria forjaram as marcas que fizeram de Maria Deane uma mulher que acreditava ser possível alterar o curso da vida que tinha.

Em 1936, ingressou na Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará. Durante o curso, realizou trabalhos na comissão encarregada de estudos sobre leishmaniose visceral, do

Serviço de Estudos de Grandes Endemias (Sege) do Instituto Oswaldo Cruz (IOC). Permaneceu no Sege até 1939, quando se transferiu para a campanha contra o *Anopheles gambiae*, realizada no Ceará e Rio Grande do Norte.

Em 1942, assumiu o cargo de assistente do Departamento de Parasitologia do Serviço Especial de Saúde Pública (Sesp), lotada no Instituto Evandro Chagas, em Belém, onde colaborou em pesquisas sobre malária e filariose, realizando estudos na Amazônia e no Espírito Santo, além de outros estados. Promovida a chefe da seção de parasitologia do Sesp, desenvolveu também pesquisas sobre verminose e leptospirose. Foi ainda chefe do laboratório de entomologia da Campanha de Erradicação da Malária, do Ministério da Saúde, cargo que exerceu até 1961, quando ingressou no Instituto de Medicina Tropical da Universidade de São Paulo (USP). Em 1969, organizou o Departamento de Microbiologia e Parasitologia da Faculdade de Medicina de Taubaté (SP), transferindo-se em 1971 para Minas Gerais, onde desempenhou tarefa semelhante no Departamento de Zoologia da Universidade desse estado. Em 1976, a convite do governo venezuelano, organizou o Departamento de Parasitologia da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Carabobo. Em 1980, transferiu-se para o IOC (Fiocruz) como pesquisadora titular do Departamento de Protozoologia, onde também foi chefe *pro tempore* do Centro de Microscopia Eletrônica. Logo depois, foi promovida a chefe deste departamento.

Em 1986, assumiu o cargo de vice-diretora do IOC e foi responsável pela reestruturação do curso de pós-graduação do IOC. Maria José Deane morreu em 13 de agosto de 1995 e é reconhecida como uma das mais importantes cientistas brasileiras de todos os tempos.

*Maria José von Paumgarten Deane was born on July 24, 1916, in Belém do Pará, where she began her studies. Daughter of an Austrian father and a French mother, Maria Deane was brought up within strict principles and discipline. However, her family's impoverishment due to the First World War and her own observations about her sister's death by diphtheria shaped her differently. They made her believe she could alter the course of life she was taking. She entered the school of medicine and surgery of Pará in 1936. During her course she did some work for the commission in charge of studying visceral leishmaniasis, from Serviço de Estudos de Grandes Endemias (Sege) of Instituto Oswaldo Cruz (IOC). She remained in Sege until 1939, when she engaged in a campaign against *Anopheles gambiae*, accomplished in Ceará and Rio Grande do Norte.*

*In 1942 Maria Deane took over as an assistant in the parasitology department of Serviço Especial de Saúde Pública (Sesp), in Instituto Evandro Chagas, Belém, where she acted jointly to research about malaria and filariasis, performing studies in the Amazon, Espírito Santo and other states. Raised chief of Sesp parasitology section, she also*

*developed researches on verminous diseases and leptospirosis. She was head of the entomology lab on a campaign to eradicate malaria, of the Health Ministry, until 1961, when she went to Instituto de Medicina Tropical of Universidade de São Paulo.*

*Maria Deane organized the microbiology and parasitology department of the medicine school of Taubaté (SP) in 1969, moving to Minas Gerais in 1971, where she performed a similar task at the zoology department of that state university. In 1976, invited by the Venezuelan government, she organized the parasitology department of the health sciences school, of Universidade de Carabobo. In 1980 she moved to IOC (Fiocruz) as an effective researcher of the protozoology department, where she also temporarily directed the electronic microscopy center. Soon afterwards she was raised chief of that department.*

*In 1986, Maria José Deane took office of vice-director of IOC and was responsible for restructuring its postgraduate course. She died on August 13, 1995 and is recognized as one of the most important Brazilian scientists of all times.*